CMP 2.1.7.1.61

Diário do Povo quarta-feira — 29 - 04 - 1981

Dom Agnelo comemora, aqui, seu episcopado

Dia 10 de maio dom Agnelo comemora o seu episcopado. Este é o sobradinho onde ele nasceu, em Joaquim Egídio

Numa casa humilde de 6 cômodos, no bairro da Estação em Joaquim Egídio, nasceu há 67 anos um dos homens mais importantes do Vaticano, abaixo do Papa: D. Agnelo Rossi. Hoje, na mesma rua empoeirada, o sobradinho branco e azul deixa à mostra as marcas do tempo. Mas a família que mora lá recebe, constantemente, visitas de pessoas que vêm de longe só para conhecer o local. E dom Agnelo, como sempre faz, deverá visitar Joaquim Egídio quando vier a Campinas, dia 10 de maio, para comemorar 25 anos de episcopado.

A família Príncipe adquiriu o sobradinho há mais de 20 anos. Até hoje, são conservadas as mesmas cores das paredes. Mas o antigo quarto de dom Agnelo — na parte superior, com uma pequena janela para a rua — foi transformado em "quarto de guardados", tendo principalmente muitas ferramentas penduradas pelas paredes.

NÃO ESTÁ À VENDA

Os interessados para a compra da casa — considerada um dos pontos turísticos de Joaquim Egídio — aparecem constantemente. Inês Aparecida Moura Príncipe mora lá com o marido e contou que eles não pretendem dispor do imóvel, por razões de família. O sogro comprou a casa e deu de presente para os filhos.

TRANSFORMAÇÃO EM MUSEU

A prefeitura de Campinas — e também a subprefeitura de Joaquim Egídio — ainda não pensaram em pedir o tombamento do sobradinho, segundo informações de um funcionário. Entretanto, na esperança de que um dia alguém faça isso, a rua Professor Manoel Herculano da Silva Coelho não tem nenhum imóvel construído fora do estilo da casa de dom Agnelo.

A Prefeitura não autoriza as plantas das residências que possam vir a descaracterizar o aspecto antigo do bairro da Estação. Por isso, os funcionários da subprefeitura acreditam que um dia a casa humilde seja transformada em um museu, inclusive com os móveis do cardeal que "quem sabe poderiam ser trazidos de Roma".

UMA PRAÇA EM HOMENAGEM

O subprefeito de Joaquim Egídio, Antonio Rossi, tem um desejo antigo: construir uma praça em frente à igreja do distrito e colocar um busto do cardeal. Um plano neste sentido já foi apresentado ao prefeito, mas por falta de verbas foi esquecido. Entretanto, Antonio Rossi voltou a insistir: no dia 15 de abril protocolou um novo pedido.

A área em frente a igreja de São Joaquim e São Roque tem aproximadamente 500 metros quadrados, com alguns eucaliptos e 3 casas grandes. A idéia é desapropriar a área, fazer a praça com o busto de dom Agnelo — que se uniria com a praça Reinaldo Dias Leme — e instalar a subprefeitura nestas casas, juntamente com o posto médico. Para a inauguração, dom Agnelo Rossi, que há alguns anos não vai ao distrito, seria convidado.